

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA

GABRIEL ARAUJO FERREIRA

**REDES SOCIAIS: influências na construção da
subjetividade do indivíduo**

PATOS DE MINAS
2017

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA

GABRIEL ARAUJO FERREIRA

**REDES SOCIAIS: influências na construção da
subjetividade do indivíduo**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia. Para finalidade de obtenção do título de Bacharel em Psicologia, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Me. Alessandro Freitas do Amaral

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

GABRIEL ARAUJO FERREIRA

**REDES SOCIAIS: influências na construção da
subjetividade do indivíduo**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 29 de novembro de 2017.

Orientador: Prof. Me. Alessandro Freitas do Amaral
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Prof.a Ma. Isabel Cristina Oliveira Gomes
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Me. Arthur Siqueira de Sene
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho em primeiro lugar a minha mãe, que se manteve ao meu lado mesmo nos momentos mais difíceis e não me abandonou e a todos os estudiosos que voltam sua percepção para as coisas misteriosas da vida, pois é lá que descobrirão as maiores e mais deslumbrantes experiências.

AGRADECIMENTO

Aos meus pais por todo o suporte em todo o período da faculdade, especialmente minha mãe, que em momento algum deixou de me incentivar.

Ao meu orientador Prof. Me Alessandro Freitas do Amaral, por sua paciência, calma e todo suporte na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, os quais dividimos um turbilhão de sentimentos bons, que sem dúvida ficará em minha memória.

A vida real é o que há. O mundo online é só um complemento. Os problemas surgem quando nos confundimos e achamos que o mundo online é o que há, e a vida lá fora, um complemento.

Ronaud Pereira

**REDES SOCIAIS: influências na construção da
subjetividade do indivíduo**
**SOCIAL NETWORKS: influences in building the subjectivity
of the individual**

Gabriel Araujo Ferreira ¹

Graduando do Curso de Psicologia. Faculdade Patos de Minas.

Alessander Freitas do Amaral ²

Mestre em Educação. Faculdade Patos de Minas

RESUMO

O uso das redes sociais se torna cada vez mais habitual em nossas vidas, onde se destaca a sua influência na construção de novas subjetividades entre seus usuários. O presente trabalho tem como objetivo expor sobre a influência das redes sociais na formação do indivíduo como pessoa e as novas formas de se relacionar, advindas junto com o surgimento das redes sociais e todo o aparato tecnológico o qual se evidencia nos dias atuais. Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, em que principiamos do pensamento de que a formação da subjetividade se dá através da experimentação, assim, podemos concluir que as redes sociais através da facilidade interativa, auxiliam na construção de novas subjetividades, devido a capacidade de inserir o indivíduo em contato com inúmeros outros proporcionando assim, que o indivíduo possa assumir diversos tipos de personalidade e de comportamentos nos numerosos grupos sociais de que faz parte nas redes sociais.

Palavras-chave: Redes Sociais. Internet. Subjetividade. Indivíduo.

ABSTRACT

¹ Orientando

² Professor Orientador

The use of social networks becomes more and more habitual in our lives, where its influence in the construction of new subjectivities among its users is highlighted. The present work has as objective to expose on an influence of the networks in the formation of the individual as a person and as new ways of relating, arising along with the emergence of social networks and all the technological device or the evidence in the present day. This work was carried out from a bibliographical review, in which we began from the thought that the formation of subjectivity occurs through experimentation, so we can conclude that as social networks through the interactive facility, help in the construction of new subjectivities, due to ability to put the individual in contact with countless others thus enabling the individual to assume various personality types and behaviors in familiar groups of partner countries.

Keywords: Social Networking. Internet. Subjectivity. Individual.

INTRODUÇÃO

O enigma da identidade e da formação do indivíduo dentro da sociedade, ou até mesmo um grupo social é algo de difícil entendimento, e vem sendo, objeto de análise por diversos estudiosos da contemporaneidade. Evidencia-se este enigma como um impasse, onde os limiares do mundo antigo eram bastante superiores, e existia pouca flexibilidade social. A formação da identidade do indivíduo conseguiria ser estabelecida a partir do instante que ele nasce. Já no mundo contemporâneo, a forma como essas identidades são formadas, vem sendo alterado. Assim surge o pensamento de uma nova alteração estrutural, a qual vem modificando as sociedades contemporâneas do final do século XX. Isso vem fazendo com que se fragmente as alterações culturais de sexualidade, classe, gênero e nacionalidade, que no passado, forneciam rígidas localizações, tal como indivíduos sociais (1).

Pode-se compreender a subjetividade como aquilo que corresponde ao indivíduo, um processo o qual torna-se construtivo e próprio do indivíduo. Sendo assim podemos entender que o ser humano é dotado de alguma independência de suas escolhas, até mesmo das intervenções que recebe. A partir dessa compreensão da subjetividade pode-se entender que o ser humano é um ser capaz de diversas escolhas e em diversas áreas de sua vida, onde vivencia-se um processo dinâmico, que participa de todas as esferas da identidade: cultural, individual e social (2).

A Era tecnológica e das redes sociais na contemporaneidade, tem inserido alterações em diversos âmbitos da sociedade. Tais alterações acabam

afetando as relações do indivíduo com o mundo, acarretando assim no surgimento de novas subjetividades. São nas redes sociais que o indivíduo vem se posicionando com o que é, ou aquilo que anseia ser. Pode-se considerar as redes sociais como lugares, em que as pessoas se identificam, e se agrupam diante da compreensão de pertencimento. Fazer parte de alguma comunidade nas redes sociais, é partilhar o mesmo lugar, as mesmas impressões, e sentimentos (1).

Em virtude dos fatos mencionados estarem tão latentes na sociedade atual, suscitou-se então o interesse pela temática, a qual tem como objetivo, expor a influência que as redes sociais constituem na formação da subjetividade dos seus usuários e também a forma como estas poderão alterar as relações sociais ao longo de sua formação e interação com o mundo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O DESENVOLVIMENTO DAS REDES SOCIAIS

A origem e crescimento da internet, está intrinsecamente ligada ao grande avanço da globalização, à qual vem possibilitando diversas modificações estruturais na sociedade atual. Tal avanço tecnológico, proporcionou novos modos de vínculos e dependências, entre sociedade, estado e economia, onde emerge a sociedade em rede. Esse termo aponta para uma característica particular de organização social, em que, a criação, o procedimento e a transferência das informações, se transformam em princípios fundamentais de produção e poder. (1).

Entende-se por internet, como uma enorme rede de redes, as quais se espalham por todo o planeta. Os intermédios de junção dos computadores da rede citada são compostos por diversos elementos, como: rádios, televisores e aparelhos telefônicos. Os diálogos mediados pelas redes de computadores foi um acontecimento marcante, o qual se expandiu de forma frenética no século passado, e devido aos meios eletrônicos juntamente com as redes, permitiu que as organizações e também as pessoas, experimenta-se uma nova forma de trocar informações, forma à qual era mais rápida, econômica e eficaz (3).

O e-mail, é considerado como um correio eletrônico, o qual são escritas mensagens, e enviadas a usuários em suas respectivas contas. Atráves do e-mail,

se pode solicitar e enviar arquivos, transmitir informações, mensagens, e uma gama de outras possibilidades (3).

Com o tempo surgiram os chats, redes sociais que os usuários inseridos, utilizavam para se interligarem, assim mantendo conversas em tempo real através da linguagem escrita. Um dos primeiros chats que surgiram, e mais propagado foi o IRC, abreviatura de *Internet Relay Chat*, o qual surgiu em 1998. O intuito de seu criador, era para que tal plataforma proporcionasse aos usuários diálogos entre várias pessoas e de maneira simultânea, onde poderiam optar por áreas dentro da plataforma para poderem se relacionarem (3).

Ao adentrarmos no pensamento relacionado a redes sociais, logo partimos do ponto de vista de ser algo relacionado à internet, no entanto, vai além da internet, pois se trata do relacionamento entre indivíduos e formação de grupos. Tal fato se origina nos primórdios de nossa existência, onde indivíduos se sentavam em torno de fogueiras para dividir casos ocorridos, gostos e preferências. Logo, pode-se considerar as redes como metáforas para analisar os modelos de relações de algum grupo social, com base nas relações constituídas entre os diversos indivíduos (4).

Podemos entender as redes sociais como plataformas virtuais, formadas por participantes que estão unidos por diversos valores e gostos em comum. Tais redes possibilitam os indivíduos ali inseridos, a se relacionarem de forma liberal e igualitária, não existindo nenhuma barreira geográfica que os impeçam de se interagirem. Nos dias de hoje, tais plataformas estão sendo as mais utilizadas na internet, principalmente os jovens, os quais mais aderem as redes sociais (5).

É importante destacarmos o Facebook, pois, nos dias de hoje é a rede social mais acessada em todo o mundo onde identifica-se uma rede de usuários, que independente de qual for suas características, estão livres para se expor, conversar, compartilhar fotos e se relacionar. Esta rede social também é um instrumento pertinente ao compartilhamento de pontos de vista, informações e discussão de temas adversos (6).

AS REDES SOCIAIS: impactos na subjetividade dos usuários.

As redes sociais, através da internet e de todo este aparato tecnológico (celulares, computadores, tablets, smartphones), surgiram como novas alternativas

para se interagir, assim, nos mostram uma modificação nos modos de se relacionar, aprender e também comunicam. Deste modo, tem-se este grande aumento das redes sociais em nossa atual sociedade (4)

No que abarcar as questões das redes sociais, se faz necessário falar do aparelho celular. Atualmente, smartphones, celulares, se demonstram como uma plataforma que abrange diversos fazeres, com demasiados acessórios em um único aparelho, tais como microfone, tela sensível ao toque e colorida, câmera de alta definição, dentre vários outros. Com tantos acessórios os smartphones vão muito além do objetivo de possibilitar a comunicação entre as pessoas. Na atualidade, mais de 1,5 bilhão de unidades de celulares foram vendidos dos quais 800 milhões foram smartphones. Estudos apontam que o mercado mundial de smartphones, cresceram 146% sendo que no ano de 2007 contava com 124 milhões de unidades e em 2010 passou a contar com 305 milhões (14).

Entrando nas questões das redes sociais, podemos entendê-las como um caminho para novas possibilidades, as quais se dão por meio de artifícios virtuais e também do contato entre os usuários inseridos. As redes se mostram bastante presente no cotidiano de muitos indivíduos, onde as redes sociais funcionam como um instrumento rico em possibilidades, estabelecido com base em elementos virtuais e também dos vínculos criados entre seus utilizadores. Assim, as redes sociais não se constituem somente pelos indivíduos e grupos sociais, mas conjuntamente de elementos tecnológicos onde representam uma relação de mutualidade entre os indivíduos e os elementos tecnológicos (4).

Desde os primórdios a sociedade passa por processos de evoluções, sempre esteve aberta a modificações. Os seres humanos sempre procuravam novos meios para tais evoluções, impactando assim, em seu crescimento existencial. Pode-se afirmar assim, que devido a tais processos de evoluções atualmente, se tem demasiados meios de se relacionar, laborar, comprar, produzir, por mérito a tais progressos obtidos nas formas de existir. Devido tais progressos se foi criado a gama de sites de relacionamentos, os quais pode-se destacar alguns mais usados e acessados, entre eles estão o Orkut, twitter e etc (4).

O Orkut, foi desenvolvido em 2004, tal rede social era utilizada como instrumento de comunicação, transmissor de informações, gerador de interesses, e também provedora de relacionamentos, onde se era possível o indivíduo participar de comunidades, adicionar amigos e outros usuários que compactuava com os mesmos interesses (4).

A rede social intitulada Twitter foi criada em 2006 e é usada por vários indivíduos, compondo-se também de figuras públicas e políticos, tal rede é um instrumento que impressiona devido a quantidade de usuários ali inseridos e que atualmente contém mais de 200 milhões de usuários, dispersos por todo o mundo. O Twitter, foi desenvolvido com a finalidade de poder possibilitar que os usuários divulguem informes pessoais em tempo real (4).

Antes de adentrar-se aos impactos que as redes sociais na internet podem causar na construção de novas subjetividades, se faz necessário entender o que é a subjetividade. Para a psicologia ao se referir aos termos como subjetividade, personalidade, identidade, singularidade, e individualidade frequentemente irão se relacionar com o instrumento de estudo desta ciência, e também elucidar metodologias ou repercussões que ampare no entendimento deste instrumento de estudo da psicologia. Diversos estudiosos usam nos dias de hoje o termo subjetividade, com inúmeras definições, sem um entendimento definitivo a respeito do que realmente se compreende, de fato, por ela (8).

Adentrando nos conceitos de subjetividade nos deparamos com o conceito de ser um processo o qual se apropria de saberes construídos ao longo da história, aumentando assim suas funções psicológicas como o raciocínio lógico e capacidade de planejamento. Este pensamento é importante para o desenvolvimento da subjetividade a qual se forma também na relação com outros indivíduos. Nesta mesma linha de pensar, conceitua-se que toda função psicológica se apresenta em duas formas, intersíquica, que está relacionada nas atividades de grupos e sociais e intrapsíquica, que se refere a questões internas do pensamento, ou seja que surge no campo externo do indivíduo e o mesmo internaliza (13).

É necessário ressaltar que, externo, se relaciona a questões sociais do sujeito, ou seja, o indivíduo irá se constituir a partir de sua vivência com o outro, criando assim, um determinado contexto sócio-histórico-cultural (13).

Abarcando outro ponto de vista, o qual será o ponto de compreensão de subjetividade do presente trabalho, entende-se como algo que é relativo de cada pessoa, a sua psique ou também sua construção como ser humano, isto é, que é íntimo do indivíduo. Entende-se como algo que é extenso e que compõe a individualidade de cada pessoa, assim posto, a subjetividade se mostra como um meio para o qual se constitui uma relação entre o mundo concreto e social. Sendo assim, a construção da subjetividade pode ser compreendida como a junção do nível individual com o mundo concreto, ou seja, o ser humano vai se construindo e se

moldando através de suas vivências com o mundo simbólico, mundo o qual, se dá a partir da existência do ser humano (8).

Desta maneira, acredita-se que o ser humano necessita descobrir meios para de relacionar e desempenhar ações compatíveis com a coletividade e expansão de sua subjetividade, para a sua inserção em diversos sistemas de relações o qual se integra. Portanto, os meios necessários para se relacionar podem ser considerados como algo frequente tanto para o desenvolvimento, quanto para a involução. (9)

Com o surgimento da internet e conseqüentemente das redes sociais como novas ferramentas de relacionamento, surgiram também os enigmas relacionados a questões da subjetividade, individualidade e identidade, pois as redes sociais se estabelecem como locais onde o indivíduo se expressa quem é ou mesmo aquilo que se deseja ser. Espaços os quais são formadores de novas subjetividades, onde as pessoas que dividem os mesmos gostos, preferências se conectam, com uma sensação de pertencimento. Fazer parte destas redes sociais, é dividir exatamente o mesmo espaço, as mesmas sensações, sentimentos, impressões, gostos. É se mostrar da maneira que considerar mais oportuno, levando a seu lado a garantia de que diversos outros indivíduos compactuam da mesma força, fazendo com que isto fortifique as ideologias do grupo (10).

Na sociedade contemporânea a qual estamos inseridos, com todo este aparato tecnológico juntamente com as redes sociais faz com que se tenha uma transformação das relações subjetivas e identitárias, onde uma pessoa que antigamente vivia com sua singularidade à qual geralmente era relacionada com sua posição, tanto familiar quanto no âmbito profissional, e que hoje podem combinar diversas subjetividades no seu dia a dia (10).

Assim posto, as atualidades que surgem no âmbito da tecnologia, proporcionam alterações nos comportamentos dos seus utilizadores. Tais mudanças se dão em diversos espaços do cotidiano atual, como merendas, almoços, jantãs, que são entregues em casa, compras são realizadas por meio de telefone e internet. Isso salienta um caminho em busca de suprir uma demanda de contato, social, afetivo e intelectual, o que acarreta os milhões de usuários que aderiram os chats como meios de se relacionarem, fazer novas amizades e poderem estar se comunicando (3).

Ademais, a utilização das redes sociais, acabam por condicionar uma alteração na percepção de tempo. No passado era corriqueiro o hábito de escrever cartas, hábito o qual colocava o indivíduo em uma situação de espera, devido ao

longo tempo que se gastava para o destinatário receber, responder e enviar novamente. Por outro lado, o diálogo nas redes sociais na internet, provoca no indivíduo a experiência do imediatismo, que acaba contribuindo para o desenvolvimento e também sustentação de sentimentos como ansiedade e estresse, os quais estão latentes na sociedade atual. Devido essas alterações na percepção de tempo e também espaço, as redes sociais, acabam provocando alterações nos processos de subjetivação. Assim posto, as redes sociais, não possuem nenhuma área física, apenas os numerosos computadores espalhados pelo mundo e interligando as pessoas, tal fato ameniza as limitações pois, pode-se facilmente convidar diversos outros indivíduos para tal interação. Com o advento das tecnologias e juntamente as redes sociais, não mais existem fronteiras de tempo, geográficas e também realidade, os quais são descartados perante as conexões no espaço virtual (11)

Assim, podemos entender as redes sociais como um instrumento criador de novas subjetividades, onde se pode perceber, através de seu uso, a produção de subjetivações singulares, logo pode-se considerar as redes sociais na internet como “métodos de singularização” onde se afasta dos comportamentos de interação preestabelecidos, ou obsoletos, desenvolvendo novos comportamentos de relação com o outro, gerando assim, uma subjetividade particular e existencial do indivíduo, onde corresponde com seu desejo, uma predisposição para viver, construindo deste modo, um mundo o qual pode se encontrar. As redes sociais na internet, da mesma maneira que pode impor certos comportamentos, pode também proporcionar caminhos para que se consiga produzir outros modos de estar (12).

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão da literatura, onde foram observadas diversas bibliografias relacionadas ao tema em questão. Os dados aqui inseridos encontram-se em teses, dissertações, artigos e livros. Estes estão disponíveis em diversos portais, tais como Bibliotecas Virtuais, Google Acadêmico, Periódicos Caps e Scielo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância do assunto relacionado a grande evolução da era tecnológica e simultaneamente o surgimento das redes sociais como novas formas de socialização, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos acerca das possíveis alterações acerca da subjetividade dos indivíduos, promovidas pelo uso das redes sociais na internet, as quais, devido a revisão realizada, apontou diversas mudanças nos modos dos indivíduos se relacionarem.

Clareia-se o trilho favorável no sentido do aumento de futuras pesquisas. Todavia, as questões que são norteadoras para este artigo, ainda não estão claras. Os conhecimentos que apresentam os frutos, tanto negativos quanto positivos do uso das redes sociais, inclinam-se a delimitar o surgimento de novidades acerca de possibilidades elucidativas, reduzindo o alcance destes estudos e também do entendimento acerca de como estes eventos são vivenciados por seus utilizadores, que por consequência surge lacunas no que se diz a reprodução das redes sociais na elaboração subjetiva moderna.

A psicologia, ciência a qual é responsável pelo estudo do ser humano, seus processos mentais e também suas interações com o ambiente físico e social, não pode se abster do trabalho de raciocinar acerca das modificações causadas pelas redes sociais. Entendemos que a psicologia, em seus diversos fazeres e perspectiva, tem algo em comum, que é o seu interesse pelo ser humano. Tal pensamento é justificado por causa de seu nascimento, o qual se dá em uma sociedade que volta seu olhar a uma exploração do ambiente íntimo, do subjetivo, do privado.

Em decorrência de tudo evidenciado até o atual momento, e na medida em que, todo esse aparato tecnológico vem surgindo, se mostra necessário buscar entender mais sobre este tema, e todos os possíveis impactos que o uso das redes sociais, juntamente com as novas tecnológicas, interferem na construção do sujeito, e assim consiga estar munido de um melhor entendimento para que se possa lidar de maneira mais equilibrada as possíveis consequências psicológicas.

REFERÊNCIAS

- 1 Lima NL, Souza EP, Rezende AO, Mesquita ACR. Os adolescentes na rede: uma reflexão sobre as comunidades virtuais. *Arq. bras. psicol.* 2013;64(3):2-18..
- 2 Silva RB, Henning LMP. A construção da subjetividade: notas sobre o sujeito. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 2010;33(1):67-74.
- 3 Coleta ASMD, Coleta MFD, Guimarães JL. O amor pode ser virtual? O relacionamento amoroso pela internet. *Psicol estud.* 2008;13(2):285-77.
- 4 Santos VLC, Santos JE. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *HOLOS*. 2014;6:307-28.
- 5 Hahl BR, Ocanha FO, Pedroso GR, Santos JPS. A influência das redes sociais nas relações interpessoais. 2013;4(1):11-1.
- 6 Reis PCSSC, Leite ÂMT, Amorim SMM, Souto TS. A solidão em utilizadores portugueses do Facebook. *Psicol. Soc.* 2016;28(2):237-46.
- 7 Megale FCS, Teixeira J. Notas sobre uma subjetividade em nossos tempos. *Psic. Cienc. Prof.* 2009;18(3),48-53.
- 8 Silva FG. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. *Psicol. educ.* 2009;28(86)169-95.
- 9 Molon SI. Notas sobre constituição do sujeito, subjetividade e linguagem. *Psicol. estud.* 2011;16(4)622-13.
- 10 Nóbrega LP. A construção de identidade nas redes sociais. *Fragm. Cult.* 2010;20(1):102-95.
- 11 Moreira JO. Mídia e Psicologia: considerações sobre a influência da internet na subjetividade. *Psicol. Am. Lat.* 2010;(20):14-1:
- 12 Margarites APF, Sperotto RL. Subjetividade e redes sociais na internet: problematizando as novas relações entre estudantes e professores na contemporaneidade. *RENODE*. 2011;9(1)10-1.
- 13 Aita EB, Facci MGD. Subjetividade: uma análise pautada na Psicologia histórico-cultural. *Psicol. rev.* 2011; 17(1) 0-1.
- 14 Pinto FS, Centeno AS. A realidade aumentada em smartphones na exploração de informações estatísticas e cartográficas. *Bol. Ciênc. Geod.* 2012;18(2), 282-301

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Nome completo: Gabriel Araujo Ferreira

Endereço: Av. Tomaz de Aquino, 602. Caiçaras

Telefone de contato: (34) 3061-1510

Email: cvcompas@hotmail.com

Autor Orientador:

Nome completo: Prof. Me. Alessander Freitas do Amaral

Endereço: Avenida Francisco de Paula Ferreira, 751. Residencial Gramado

Telefone de contato: (34) 3818-2300

Email: alessanderf@netsite.com.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Patos de Minas, 20 de outubro de 2017

Nome completo do Orientando

Nome completo do Orientador



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Curso de Graduação em Psicologia

Bacharelado (Formação de Psicólogo)

Portaria de Reconhecimento MEC – DOU N°. 371 de 30 de Agosto de 2011.

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)